



Submissão
20-02-2021
Aprovação
20-04-2021

Como citar este artigo

Silva IR, Aperibense
DGGP. Nursing Now
Brasil: uma história de
desafios para conquistas
do agora. Hist Enferm
Rev Eletrônica.
2021;12(1):1-2.
[https://doi.org/10.51234/
here.21.v12n1.ed](https://doi.org/10.51234/here.21.v12n1.ed)

Autora correspondente

Pacita Geovana Gama
de Sousa Aperibense

Estrada dos Três Rios
1395, apto 407, bloco 3.
Freguesia – Jacarepaguá
CEP: 22745-004
E-mail: [paciageovana@
yahoo.com.br](mailto:paciageovana@yahoo.com.br)

Nursing Now Brasil: uma história de desafios para conquistas do agora

Ítalo Rodolfo Silva^I
Pacita Geovana Gama de Sousa Aperibense^{II}

^I Enfermeiro. Professor Adjunto III do Curso de Enfermagem da UFRJ Campus Macaé Professor Aloísio Teixeira. Professor do Programa de Pós-Graduação da EEAN/UFRJ. Líder do GPConexus. Rio de Janeiro, Brasil.

^{II} Enfermeira. Professora Adjunto I do Curso de Enfermagem da UFRJ Campus Macaé Professor Aloísio Teixeira. Professora do Programa de Pós-Graduação da EEAN/UFRJ. Membro do Nuphebras e do Grupo de Pesquisa LaPHiSM. Rio de Janeiro, Brasil.

O ano de 2020 entra para a História da Enfermagem indo muito além das Comemorações do bicentenário de Florence Nightingale. A pandemia da COVID-19 gerou uma crise sanitária internacional de grandes proporções e evidenciou que os profissionais da Enfermagem exercem expressivo impacto social e econômico na vida das pessoas e no desenvolvimento das nações, pois representam a maior força de trabalho nos sistemas de saúde de todo o planeta, com aproximadamente 27,9 milhões de profissionais, inserida nos mais diversificados contextos de cuidados.

Apesar disso, a Enfermagem enfrenta importantes desafios para desenvolver, com soberania, as suas competências profissionais. Esses desafios, entretanto, devem ser percebidos na lógica da complexidade de suas origens e dos fluxos mantenedores do *status quo*, pois, são de ordem histórica, cultural, política e relacionam-se com os espaços de poder que influenciam tomadas de decisão voltadas para interesses econômicos distanciados das reais demandas sociais, o que impacta diretamente o exercício profissional de 2.421,489 profissionais de enfermagem registrados no Conselho Federal de Enfermagem⁽¹⁾ e por consequência, a saúde pública, já que somos mais de 60% dos recursos humanos do SUS. Talvez, seja esse um elemento fundamental para se compreender os atuais desafios para a Enfermagem brasileira.

Numa visão hologramática, em que o todo reflete as partes e as partes refletem o todo, a realidade da Enfermagem Brasileira, salvo suas peculiaridades, não está distante da realidade global: baixos salários, jornada excessiva de trabalho, autonomia reduzida, violências, entre outras situações. Isso significa um expressivo problema para o mundo, uma vez que as agendas globais e nacionais de saúde, bem como o desenvolvimento socioeconômico, melhoria na qualidade de vida das pessoas e redução de iniquidades sociais não serão alcançadas de forma satisfatória sem a devida mudança na realidade atual da Enfermagem.

Portanto, estas mudanças não devem ser objeto de interesse apenas da Enfermagem, mas de toda a sociedade e principalmente dos governos. Foi a partir desta análise de conjuntura que se idealizou o que mais tarde o mundo conheceu por Campanha *Nursing Now*. As evidências científicas que delimitaram os objetivos da Campanha, a saber: Relatório da *High Level Commission on Health Employment and Economic Growth*⁽²⁾; *Triple Impact Report*⁽³⁾; *Strategic Directions for Nursing and Midwifery*⁽⁴⁾ sinalizam a importância de se estimular um perfil da Enfermagem com competências técnicas, políticas e de liderança.⁽⁵⁾

Nessa perspectiva, a *Burdett Trust For Nursing* junto do Conselho Internacional de Enfermeiros (ICN) e da Organização Mundial da Saúde (OMS) lançaram, em 2018, a campanha global *Nursing Now*, ampliando movimentos e discussões que colocassem em prática estratégias para o fortalecimento da Enfermagem, sobretudo no contexto da liderança para a maior e melhor ocupação dos espaços de tomada de decisão que influenciam o próprio trabalho dos profissionais de enfermagem de todo o mundo, a partir de ações locais a internacionais.

No Brasil, a Campanha *Nursing Now* foi lançada na capital do país, em abril de 2019, liderada pelo Conselho Federal de Enfermagem e o Centro Colaborador da OPAS/OMS para o Desenvolvimento da Pesquisa em Enfermagem, da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto – USP. Cabe registrar que, dessa parceria, surgiu o Grupo de Trabalho *Nursing Now* Brasil, vinculado ao Cofen, sob a liderança da Enfermeira Dr.^a Isabel Amélia Costa Mendes.

As metas da Campanha *Nursing Now* Brasil estão voltadas para o investimento no fortalecimento da educação e desenvolvimento dos profissionais de enfermagem, com foco na liderança; investimento na melhoria das condições de trabalho dos profissionais de enfermagem; disseminação das práticas efetivas e inovadoras de Enfermagem. Essas metas, porém, somente serão alcançadas por movimentos organizados, fortalecidos, a partir da sinergia de forças originárias dos diferentes contextos em que a Enfermagem está inserida.

É inegável as conquistas e avanços alcançados pela categoria ao longo de quase 100 anos de implantação da enfermagem moderna no país. As pesquisas em História da Enfermagem registram tais feitos com propriedade, entretanto, na atual conjuntura política global, compreendemos que a enfermagem só avançará mais se efetivamente preocupar-se com estratégias desta envergadura.

A Campanha *Nursing Now* Brasil passa, então, a ser concebida como movimento para a valorização da Enfermagem a partir da convergência dessas forças, de modo a demonstrar com evidências científicas, conhecimentos, atitudes e habilidades políticas e de lideranças para toda a sociedade o seguinte entendimento: sem Enfermagem, não há sistema de saúde que consiga suprir as demandas de seu povo; sem Enfermagem, não há, portanto, qualidade de vida e condições adequadas para o pleno desenvolvimento social e econômico da Nação; sem Enfermagem, não haverá possibilidades para um amanhã melhor – para todos. Por tudo isso, há que se fazer entender, de uma vez por todas, que a hora da Enfermagem é Agora.

REFERÊNCIAS

1. Conselho Federal de Enfermagem (Cofen). Enfermagem em Números [Internet]. 2021 [cited 2021 Feb 09]. <http://www.cofen.gov.br/enfermagem-em-numeros>
2. World Health Organization. High-Level Commission on Health Employment and Economic Growth. Working for health and growth: investing in the health workforce [Internet]. Geneva: WHO; 2016 [cited Feb 20, 2020]. Available from: <https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/250047/9789241511308eng.pdf?sequence=1>
3. All-Party Parliamentary Group on Global Health. Triple impact: how developing nursing will improve health, promote gender equality and support economic growth [Internet]. London: APPG; 2016 [cited Feb 20, 2020]. Available from: https://www.who.int/hrh/com-heeg/digital-APPG_triple-impact.pdf
4. World Health Organization. Global strategic directions for strengthening nursing and midwifery 2016-2020 [Internet]. Geneva: WHO; 2016 [cited Feb 20, 2020]. Available from: https://www.who.int/hrh/nursing_midwifery/global-strategicmidwifery2016-2020.pdf
5. Mendes IAC, Ventura CAA, Silva MCN, Lunardi VL, Silva IR, Santos SS. Nursing now and Always: evidence for the implementation of the Nursing Now campaign. *Rev Latino-Am Enfermagem*. 2020;28. <https://doi.org/10.1590/1518-8345.4553.3388>